

## OBJETIVO

- 1.1 Estabelecer diretrizes para a atuação e tomada de decisão dos dirigentes, conselheiros e empregados da CAIXA e do Conglomerado, quando compartilhada, no que se refere aos temas institucionais transversais de governança, estratégia, responsabilidade social, ambiental e climática, comunicação, marketing e relacionamento institucional.

## MOTIVAÇÃO

- 2.1 Alinhamento à Lei nº 13.303, de 30/06/2016 e ao Decreto nº 8.945, de 27/12/2016, quanto às diretrizes de governança, estratégia e estabelecimento de Política de Porta Vozes.
- 2.2 O tema Estratégia está amparado ainda pela Resolução CGPAR nº 11, de 10/05/2016.
- 2.3 Atendimento à Resolução CMN nº 4.945, de 15/09/2021, no que se refere ao estabelecimento e implementação da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática.
- 2.4 Alinhamento à Agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS e seus cinco pilares (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias), no que se refere ao estabelecimento e implementação da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática.
- 2.5 Alinhamento ao Decreto nº 11.482/2023, que dispõe sobre o Plano de Transformação Ecológica e seus eixos: Finanças Sustentáveis; Adensamento Tecnológico do Setor Produtivo; Bioeconomia e Sistemas Agroalimentares; Transição Energética; Economia Circular e Infraestrutura e Adaptação à Mudança do Clima.

- 2.6 Aderência aos objetivos estratégicos do Plano Estratégico Institucional.

## VIGÊNCIA

- 3.1 A vigência desta política é de 03 (três) anos, podendo ser alterada quando o(s) gestor(es) identificar(em) necessidade de aprimoramento, considerando o ambiente regulatório, contexto macroeconômico ou necessidade estratégica, além de eventual determinação advinda de órgãos reguladores e de fiscalização, ou por solicitações do colegiado o qual aprovou a matéria.

## DIRETRIZES

### 4.1 GOVERNANÇA CORPORATIVA DO CONGLOMERADO

- 4.1.1 A atuação do Conglomerado CAIXA é estabelecida baseada na ética, transparência, equidade, responsabilidade corporativa, prestação de contas, responsabilidade social, ambiental e climática e compromisso com o desenvolvimento sustentável.
- 4.1.2 O sistema de governança é instrumentalizado por meio de mecanismos que asseguram a perenidade do Conglomerado CAIXA, tendo como principais instrumentos o Estatuto, as Políticas, o Regime de Alçadas, os Regimentos dos Conselhos e Comitês e os Normativos.
- 4.1.3 As regras de governança corporativa privilegiam a deliberação colegiada, minimizando eventuais conflitos de interesses e resguardando os interesses do Conglomerado.
- 4.1.4 O papel e a responsabilidade do tomador de decisão são claramente definidos, a autonomia individual dos gestores é assegurada e é respeitada a segregação de funções.
- 4.1.5 A governança dos conselhos das empresas do Conglomerado ocorre de maneira integrada, com definição de papéis e responsabilidades, observando a segregação de recursos e atividades e preservando a autonomia das empresas no desenvolvimento de seus processos.

- 4.1.6 Os dirigentes, membros de colegiados e demais gestores possuem competências compatíveis com a área de atuação, cargo ou função gratificada exercida.
- 4.1.7 A liderança da CAIXA age no melhor interesse da empresa e no respeito às partes interessadas.
- 4.1.8 A indicação e avaliação de Conselheiros e representantes da CAIXA em suas participações societárias, subsidiárias e patrocinada são realizadas nos termos da lei e estão alinhadas aos objetivos empresariais, à gestão de riscos envolvidos, à sustentabilidade nos resultados, à geração de valor, à perenidade e à consolidação da imagem da CAIXA.
- 4.1.9 As empresas do Conglomerado mantêm sistemática de troca de informações necessárias ao cumprimento do dever da CAIXA de fiscalização de suas subsidiárias, de práticas de governança e de controles proporcionais à relevância, à materialidade e aos riscos de negócios dos quais são partícipes.
- 4.1.10 A CAIXA adota critérios transparentes para o acompanhamento da gestão do plano de previdência complementar, administrado pela FUNCEF, para assegurar seus interesses enquanto patrocinadora e mitigar possíveis riscos de contágio.

**Unidade responsável:** Diretoria Executiva de Governança e Estratégia.

## 4.2 ESTRATÉGIA DO CONGLOMERADO CAIXA

- 4.2.1 A Estratégia Corporativa de longo prazo do Conglomerado, representada pelo Plano Estratégico Institucional – PEI e o Plano Estratégico de Tecnologia – PETI, é formulada observando-se as diretrizes do Controlador, análise de mercado, tendências, riscos e oportunidades e responsabilidade social, ambiental e climática.
- 4.2.2 A gestão da estratégia segue os ciclos de formulação, execução e monitoramento.

- 4.2.3 O monitoramento da execução da estratégia considera, tempestivamente, quebra de premissas ou mudanças no ambiente de negócios que possam vir a determinar novos cursos de ação.
- 4.2.4 O risco de estratégia é avaliado constantemente para identificar mudanças adversas no ambiente de negócios ou a utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão.
- 4.2.5 A avaliação da Estratégia Corporativa de longo prazo observa a periodicidade definida em lei ou em normas externas e subsidia discussões de alto nível acerca da execução da estratégia, objetivando revisar e corrigir o direcionamento do Conglomerado CAIXA.
- 4.2.6 As participações societárias são sistematicamente avaliadas, considerando as mudanças conjunturais, os riscos e o alinhamento estratégico para certificação de que os fundamentos da Tese de Investimento persistem ao longo do tempo.
- 4.2.7 Na avaliação das oportunidades de negócios estratégicos são observados a aderência, a similaridade, a complementaridade nos negócios, o alinhamento à estratégia do Conglomerado e a sua sustentabilidade, além do efetivo retorno dos investimentos.
- 4.2.8 As propostas de investimentos e desinvestimentos são deliberadas de forma colegiada, a partir de informações consistentes, subsidiadas por opinamento prévio de órgão técnico interno, considerando os benefícios financeiros e/ou operacionais, os riscos e a estratégia de desinvestimento, quando couber.

**Unidade Responsável:** Diretoria Executiva de Governança e Estratégia.

## 4.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA

### 4.3.1 PESSOAS

#### 4.3.1.2 DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EQUIDADE

- Reconhece e respeita a diversidade cultural, a equidade e a inclusão social, incentivando práticas de gestão que buscam erradicar todas as

formas de violência, preconceito e discriminação, bem como conscientiza sobre a violação de direitos humanos.

- Incentiva o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, proporcionando condições de trabalho saudáveis e ações de apoio aos cuidados com a saúde, conforme disposto na Política de Pessoas para o Conglomerado CAIXA.
- Atua para promover um ambiente de trabalho digno, saudável e seguro, conforme disposto na Política de Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual e à Discriminação.
- Garante às partes interessadas um tratamento justo e igualitário, sem discriminação por motivos de raça, etnia, modos de vida tradicional, gênero, identidade de gênero, orientação sexual, idade, classe social, deficiência, religiosidade, nacionalidade e crenças.
- Fomenta o voluntariado por meio do engajamento de seus colaboradores na prática de atividades que promovam a cidadania, a inclusão social, a responsabilidade socioambiental e a sustentabilidade de comunidades em situação de vulnerabilidade.
- A acessibilidade ao ambiente físico da CAIXA, à informação, à comunicação, a sistemas, tecnologias, serviços e produtos é promovida garantindo a segurança, a autonomia e a igualdade de oportunidade.

## 4.3.2 PAZ

### 4.3.2.1 ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E DIREITOS HUMANOS

- Atua com ética e transparência em todas as suas operações, negócios e relacionamentos com partes interessadas, de maneira a prevenir práticas que violem a integridade, os direitos humanos e garantias fundamentais.
- Incorpora práticas que garantem a proteção e promoção dos Direitos Humanos em todas as áreas de atuação da empresa, incluindo a gestão de investimentos e relacionamento com clientes e fornecedores.

- Promove a integridade e compliance na cultura, atentando-se para o cumprimento das obrigações legais e éticas, bem como a promoção de elevados padrões de integridade, conforme disposto na Política de Controle Interno, Compliance e Integridade.
- Atua para garantir que suas informações sejam comunicadas de forma clara, precisa e transparente, fomentando a colaboração entre as áreas internas, diminuindo assimetria de informação e impulsionando o progresso da empresa em sustentabilidade.
- Atua junto aos *stakeholders*, parceiros e mercado de modo transparente, com rastreabilidade de suas informações divulgando de forma objetiva os aspectos sociais, ambientais, climáticos e de governança relevantes a todas as partes interessadas.
- Promove o diálogo aberto, contínuo e permanente com os colaboradores e todas as partes interessadas com uma comunicação assertiva e transparente, estabelecendo uma relação sólida e contribuindo para uma cultura de paz em todas as suas relações.

## 4.3.3 PROSPERIDADE

### 4.3.3.1 CIDADANIA E INCLUSÃO

- Considera a participação da comunidade, a proteção ambiental e a equidade social na execução de seus negócios.
- Promove investimento socioambiental que beneficie indivíduos e/ou grupos em situação de vulnerabilidade.
- Contribui para a redução das desigualdades sociais e promove a inclusão social e financeira dos grupos historicamente vulneráveis na sociedade, considerando gênero, raça, etnia, idade, orientação sexual, deficiência ou regionalidade.
- Promove a educação financeira para o consumo responsável e consciente, alinhado às necessidades dos clientes e demais partes interessadas, conforme disposto na Política de Educação Financeira da CAIXA e Conglomerado.

- Estimula a transformação da sociedade em áreas fundamentais para o desenvolvimento social, em temáticas como educação, geração de emprego, mobilidade, cultura, saúde e esporte.
- Promove o acesso a serviços financeiros digitais a todos os clientes, dispondo de canais seguros e acessíveis favorecendo a inclusão digital.

#### 4.3.3.2 EMPREGO E EMPREENDEDORISMO

- Apoia o empreendedorismo visando ampliar o desenvolvimento social e contribuir para a inclusão financeira e prosperidade de nano, micro, pequenos e médios empreendedores.
- Atua de maneira a propiciar o respeito aos direitos e princípios fundamentais do trabalho e a promoção do progresso econômico inclusivo e sustentável e trabalho decente para todos.
- Fomenta o desenvolvimento de negócios de impacto e a expansão da Economia de Impacto no Brasil.

#### 4.3.3.3 FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

- Incorpora a mensuração do desempenho socioambiental em seus negócios.
- Conduz sua atuação para promover a gestão ambiental, a prevenção da poluição, a conservação e o uso sustentável da biodiversidade.
- Adota uma taxonomia sustentável em prol de uma economia justa, regenerativa e de baixo carbono.
- Desenvolve ações a fim de alavancar recursos para investimentos relacionados à sustentabilidade e impacto, atuando como agente de mudança no processo de transição para uma sociedade mais justa e sustentável.

#### 4.3.3.4 GERENCIAMENTO DE RISCO SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO – RSAC

- Pauta seus processos de gerenciamento de riscos e oportunidades socioambientais e climáticos de maneira a contribuir para a prevenção da poluição ambiental, conservação e o uso sustentável dos recursos naturais não renováveis, proteção da biodiversidade brasileira e serviços ecossistêmicos e na redução das desigualdades sociais.
- Considera os aspectos sociais, ambientais e climáticos na oferta de crédito, realização de investimentos e negócios, restringindo o acesso a recursos às instituições públicas ou privadas que não estejam em conformidade com a legislação, as diretrizes de sustentabilidade e estratégias do banco.
- Incorpora a análise e mitigação de risco social, ambiental e climático em suas políticas, processos, inclusive no lançamento de novos produtos ou serviços, conforme Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital CAIXA.

#### 4.3.4 PLANETA

##### 4.3.4.1 TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

- Atua de maneira a minimizar os impactos ambientais e climáticos de suas atividades, produtos e serviços mediante adoção de práticas mais sustentáveis e responsáveis em todas as áreas de atuação.
- Atua de maneira a promover a transição climática justa para população, cidades e cadeias produtivas brasileiras para uma economia de baixo carbono.
- Desenvolve ações que contribuam para a expansão de energias renováveis, de modo a reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) em todos os escopos de emissão.
- Adota práticas de logística sustentável, buscando ações com foco em eficiência energética, utilização de energia limpa, redução do consumo de materiais não recicláveis, descarbonização do transporte, circularidade de processos e eficiência operacional em toda cadeia de valor.

##### 4.3.4.2 ECONOMIA CIRCULAR



- Adota práticas de economia circular e gestão de resíduos, do uso e consumo consciente de recursos hídricos e do solo.
- Reconhece a importância de cada indivíduo na gestão eficaz de resíduos, promovendo capacitação contínua de seus colaboradores de forma a promover na cultura organizacional a responsabilidade ambiental para a redução de consumo, reutilização e reciclagem de materiais.
- Promove a logística reversa própria e de parceiros, integrando ações de cunho social, ambiental e de ordem econômica.
- Adota práticas que estimulam a economia circular, visando o aumento da vida útil dos nossos ativos e a priorização na contratação de insumos mais duráveis, recicláveis e renováveis, prezando pela origem sustentável dos produtos e serviços prestados interna e externamente e por operações lixo zero.

#### 4.3.4.3 BIOECONOMIA E SISTEMAS AGROALIMENTARES

- Repele toda e qualquer prática que ameace a integridade e o equilíbrio dos ecossistemas naturais e descumpra a legislação ambiental ou climática.
- Atua para o fortalecimento da agricultura familiar e das cooperativas agrícolas e promove a inclusão socioeconômica de comunidades rurais, com vistas à segurança alimentar, ao uso eficiente de recursos naturais e de tecnologias de baixo impacto ambiental.
- Apoia práticas agrícolas, industriais e urbanas sustentáveis que protejam os biomas brasileiros.

#### 4.3.4.4 INFRAESTRUTURA E ADAPTAÇÃO À MUDANÇA CLIMÁTICA

- Fomenta a recuperação ambiental, reestabelecimento de áreas verdes, disseminação de soluções e tecnologias sustentáveis na construção civil, infraestrutura e saneamento básico, contribuindo para a promoção de cidades sustentáveis.

- Apoia iniciativas de resiliência e adaptação climática que colaboram para a redução das emissões de gases de efeito estufa e o aumento da capacidade de suporte dos ecossistemas e a sustentabilidade urbana.

## 4.3.5 PARCERIA

### 4.3.5.1 PARTES INTERESSADAS

- Promove a equidade de oportunidades para a cadeia de valor, fomentando o empreendedorismo, os negócios de impacto, e contribuindo para o desenvolvimento social e inclusão financeira.
- Incorpora critérios de sustentabilidade nos processos de contratação e gestão de fornecedores e prestadores de serviços, bem como sua conformidade com a legislação aplicável.
- Busca o engajamento dos fornecedores, prestadores de serviços e parceiros, incentivando-os a adotar práticas de responsabilidade social, ambiental e climática e estimulando a circularidade das cadeias.
- Repele práticas ou comportamentos de parceiros e clientes que afetem comunidades marginalizadas, que sofrem com impactos negativos da degradação ambiental e falta de acesso a recursos naturais e serviços, além do acesso à educação, emprego e desenvolvimento econômico.
- O envolvimento com entidades e órgãos governamentais e com reguladores é realizado de modo transparente e colaborativo, assegurando a atuação da CAIXA como um dos principais agentes financiadores e promotores de políticas públicas em prol do desenvolvimento sustentável do País, observando, para tanto, os instrumentos e formalidades legais pertinentes.
- Os pactos, compromissos e acordos firmados pela CAIXA voltados para a responsabilidade social, ambiental e climática são firmados em conformidade aos princípios e diretrizes desta Política.
- As empresas integrantes do Conglomerado Prudencial da CAIXA adotam estas diretrizes de Responsabilidade Social, Ambiental e

Climática em sua estratégia, bem como em seus processos, atividades, negócios e relacionamentos.

**UNIDADE RESPONSÁVEL:** DIRETORIA EXECUTIVA DE SUSTENTABILIDADE E CIDADANIA DIGITAL

## 4.4 COMUNICAÇÃO E MARKETING E RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL DO CONGLOMERADO

- 4.4.1 As ações de marketing e comunicação são pautadas por critérios objetivos, considerando os aspectos de desenvolvimento econômico e social do País, bem como os resultados negociais e os aspectos institucionais.
- 4.4.2 As ações de marketing, comunicação e relacionamento institucional previnem riscos e fortalecem a marca CAIXA.
- 4.4.3 A comunicação realizada pela CAIXA se consubstancia na interlocução do conglomerado com o Estado e a Sociedade, bem como com o mercado, e informa, esclarece e estimula o consumo de seus produtos e serviços, prezando pela promoção do desenvolvimento econômico-social do País.
- 4.4.4 A comunicação é integrada e considera a qualificação da informação, buscando transmitir o mesmo conteúdo a todas as partes interessadas, obedecendo a formatos, linguagens e abordagens adequadas.
- 4.4.5 A comunicação é ampla e transparente com a mídia e com seus públicos estratégicos, por meio da atuação de porta-vozes capacitados, detentores de postura ética, profissional e de amplo conhecimento técnico dos temas relacionados ao banco e ao seu campo de atuação.
- 4.4.6 A atuação de porta-vozes da CAIXA preserva e promove a imagem da instituição, observando o Estatuto, a missão, os valores, a visão de futuro e as diretrizes estratégicas definidas pela empresa, além do Plano de Comunicação vigente.
- 4.4.7 Os pronunciamentos dos porta-vozes da CAIXA refletem o posicionamento estratégico da instituição e não as suas opiniões ou interesses pessoais, assim suas ações públicas estão vinculadas a sua responsabilidade enquanto executivo do banco.

- 4.4.8 Os porta-vozes da CAIXA colaboram para a ampla divulgação de todas as informações de interesse público, por meio de uma comunicação objetiva, eficaz, tempestiva, transparente e profissional com os veículos de imprensa e com a sociedade.
- 4.4.9 Todo empregado CAIXA, no exercício de suas atividades, mantém conduta de comunicação objetiva, ética e transparente.

**Unidade Responsável:** Diretoria Executiva de Marketing e Relacionamento Institucional.

## RESPONSABILIDADE

- 5.1 É responsabilidade de todas as Unidades da CAIXA e do Conglomerado, quando couber, aplicar as diretrizes desta política em seus processos e normas para a efetiva gestão das atividades do Conglomerado CAIXA.
- 5.2 É de responsabilidade dos dirigentes, conselheiros e empregados CAIXA observar as diretrizes desta Política.
- 5.3 É de responsabilidade dos dirigentes, conselheiros e empregados do Conglomerado CAIXA observar as diretrizes desta Política, no que couber.
- 5.4 É de responsabilidade dos terceirizados observar as diretrizes desta Política, no que couber.

**CAIXA**